

NEOFEED

- [Negócios](#)
- [Economia](#)
- [Poder](#)
- [Wealth Management](#)
- [Startups](#)
- [Finde](#)
- [Insiders](#)
- [Vídeos](#)
- [Podcasts](#)

Home > Negócios

Fictor Alimentos faz primeiro M&A e mira exportação de suínos para Oriente Médio e África

Proposta para aquisição da Mellore, em recuperação judicial desde 2017, foi aprovada pelo administrador judicial. Empresa planeja novas aquisições de ativos estressados



Sérgio Vieira 30/04/25 15:06

N





A Fictor Alimentos entrou no radar dos investidores no fim do ano passado ao fazer um IPO reverso. Quatro meses após esse movimento, a empresa, cujos donos têm negócios que vão do setor financeiro ao agronegócio, concretizou o seu primeiro M&A. Na quarta-feira, 30 de abril, a companhia obteve a aprovação do administrador judicial para a compra da Mellore Alimentos, por R\$ 30,4 milhões, empresa em processo de recuperação judicial (RJ) desde 2017.

O valor representa um deságio de 67,45% do valor da causa da RJ da Mellore, fixado em R\$ 93,4 milhões. “Com a homologação, não há risco de a Fictor Alimentos sofrer qualquer sanção ou bloqueio por causa de dívidas da Mellore”, diz André Vasconcellos, diretor de Estratégia, Planejamento e Relações com Investidores da Fictor Alimentos, ao **NeoFeed**.

Segundo o executivo, no cronograma de pagamento apresentado inicialmente serão pagas dívidas tributárias e trabalhistas. Pelo documento aprovado pelo administrador judicial, a Fictor Alimentos pagará inicialmente R\$ 7,8 milhões, sendo R\$ 3,9 milhões até 30 dias após a homologação do acordo de compra e o restante em 24 parcelas. O recurso será utilizado no pagamento de créditos concursais, dívidas que existiam antes da homologação da RJ. No plano, a empresa detalha as demais ordens de pagamentos.

O foco da empresa é justamente a compra de empresas em situações de RJ ou em processo falimentar. “O core da empresa é buscar ativos estressados. Com isso, a gente consegue assegurar valores bem vantajosos e leva em consideração também o potencial dessas companhias”, afirma Vasconcellos.

Situada em Betim, Minas Gerais, a unidade produtiva da Mellore tem área construída de 9 mil m² e capacidade produtiva de 1,7 mil toneladas mensais de produtos acabados de origem animal. Ainda que possa autorização para atuar no setor de bovinos e suínos, hoje 100% da produção da Mellore é de carne suína.

FIQUE POR DENTRO

- Proposta de compra

Além de aprimorar os processos produtivos, a Fictor Alimentos pretende adotar uma política de exportação

Mellore

- Habilitada pelo governo, empresa quer exportar para Oriente Médio e África
 - Avaliada em R\$ 96,7 milhões, Fictor Alimentos registra valorização na B3
- concedida em 2015 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, mas que não era explorada de forma representativa pelos atuais donos.

A lista contempla 100 países em que a empresa pode exportar, como Hong Kong, Catar e Emirados Árabes e mercados na América do Sul. O foco, segundo Vasconcellos, será inicialmente Oriente Médio e continente africano.

Hoje o mercado de proteína animal no Brasil é dominado por quatro grandes companhias: JBS, BRF, Marfrig e Minerva. Mas há uma pulverização de empresas menores que atendem o mercado, principalmente em escala regional. E é nesse filão que a Fictor Alimentos pretende atuar.

Com a mudança, a Mellere deve adotar o nome da compradora. Ainda não está definido como ficarão as marcas dos produtos comercializados, mas a expectativa é que a sentença aprovando a compra saia antes do fim do segundo trimestre. O processo tramita na Vara Empresarial, da Fazenda Pública e Autarquias, de Registros Públicos e de Acidentes do Trabalho da Comarca de Betim.



André
Relaçã
Alimen

O plano da Fictor Alimentos é de realizar mais aquisições em 2025. "O que está em vista é que estamos observando

o mar."

Para isso, a companhia já tem autorização para aumento de capital, com aportes de acionistas que vão impulsionar esse movimento. Não há, no entanto, o valor definido para os próximos M&As.

IPO Reverso

A Fictor Alimentos foi criada pela Fictor Holding, que detém investimentos no setor financeiro e no agronegócio, como as marcas Dr. Food, Fredini e Vensa, e pela Aqwa Capital, que tem ativos no agronegócio ligados à produção de óleo e amendoim. Para criarem a Fictor Alimentos, eles adquiriram o controle da Atom Participações, uma empresa listada na B3 fundada por Carol Paiffer e Joaquim Paiffer para a formação de traders.

Após a aquisição, eles aproveitaram a "carcaça" da Atom na B3 e concretizaram o IPO reverso. Juntas, Fictor Holding e Aqwa detém 76,5% de participação acionária. Os outros 23,5% estão em circulação no mercado. São 5.043 acionistas, dos quais 95% são de pessoas físicas.

O valor que a Fictor Alimentos irá desembolsar para a compra da Mellore é superior inclusive ao que foi pago aos antigos donos da Atom Participações no ano passado, no valor de R\$ 20 milhões.

RELACIONADOS

Sankhya faz nona aquisição e reserva R\$ 200 milhões para novos M&As

O que a Eneva busca com a compra de um projeto termelétrico no Ceará

BTG vê quadro mais favorável para fusão entre
aponta

"Isso
pode

com essa aquisição. A mensagem que passamos ao mercado é que a Fictor Alimentos está capitalizada e preparada para crescer de forma significativa”, diz Vasconcellos

As ações da Fictor Alimentos na B3 acumulam valorização de 28,39% no acumulado de 2025. A empresa está avaliada em R\$ 96,70 milhões.

André Vasconcellos, fictor alimentos, M&A, Mellore alimentos, proteína animal



Receba o NeoFeed no seu e-mail

Seu melhor e-mail

Li, compreendi e concordo com os Termos de Uso e Política de Privacidade do site.

Inscreva-se

N

NOTÍCIAS RE

X

Guerra Comercial

China "abre os mares" com nova rota e ganha trunfo para negociar com EUA

José Eduardo Barella

09/05/25

VISÃO ECONÔMICA

Tarifaço em negociação e juros "previsíveis" conspiram para estabilização de ativos

Angela Bittencourt

09/05/25

Bancos

O Itaú continua com apetite pelo crédito (basta a economia deixar)

Ivan Ryngelblum

09/05/25

Private equity

No private equity, os cheques encolheram no Brasil. Como as gestoras estão se virando?

Ralphe Manzoni Jr.

09/05/25

Humanamente Possível

Executivas com jornada dupla de trabalho têm risco aumentado para doenças cardíacas

Letycia Cardoso

09/05/25

MAIS SOBRE: NEGÓCIOS

Bancos

Itaú divulga balanço "sem surpresas", mas melhor que o esperado

Ivan Ryngelblum

08/05/25

Negócios

O balanço do Assaí "ganha" em quase todos os indicadores (menos da inflação)

Sérgio Vieira

X

08/05/25

No Fleury, "expansão controlada" e aposta forte na digitalização para elevar margens

Márcio Kroehn

08/05/25

Bancos

Melhora estrutural e "banda de cima": Bradesco volta a tocar boa música para o mercado

Moacir Drska

08/05/25

Gestoras

GK Partners, de Eduardo Mufarej, se funde com gestora de Al Gore

Moacir Drska

08/05/25

VÍDEOS

Call de negócios

No plano de ser uma "P&G brasileira", Cimed estuda spin-off de sua divisão de consumo. Após investimento do Fundo Soberano de Cingapura, João Adibe, CEO da farmacêutica brasileira, diz que estuda medida e que pretende ter uma fábrica no Nordeste

Letycia Cardoso

08/05/25

Café com Investidor

Por que a Guepardo está "comprada" em Ultra, Klabin e Allos. Essas são as três principais posições da gestora de ações, cujo fundo mais antigo multiplicou o patrimônio em quase 90 vezes. Octávio Magalhães, fundador da Guepardo, explica a tese

Ralphe Manzon Jr.

08/05/25

N

W

Os
ba

X

nodar" os grandes

O quarto maior fundo de pensão do País triplicou o patrimônio do seu plano família, disputando cada vez mais espaço no mercado aberto. Walter Mendes, presidente da Vivest, conta quais são as oportunidades e desafios da entidade

Patricia Valle

01/05/25

Revolução IA

Como a inteligência artificial transformou o Instagram (e o que sua empresa pode aprender com isso)
Em entrevista ao Revolução IA, Rodrigo Schmidt, ex-executivo da Meta, revela como a IA foi decisiva para escalar a rede social — e explica por que o segredo da inovação está menos na tecnologia e mais na clareza sobre o problema a ser resolvido

Letycia Cardoso

30/04/25

Humanamente Possível

Liderança em transformação: a meritocracia virou prisão emocional? Na estreia do Humanamente Possível, Pedro Mandelli fala sobre influência, ambientes seguros e como engajar equipes em um cenário em que a estabilidade não é mais sinônimo de lealdade

Letycia Cardoso

25/04/25

NEOFEED

Parceiro:



SOBRE NÓS ANUNCIE

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

TERMOS DE USO

MAPA DO SITE

COPYRIGHT ©
2025 NEOFEED.
TODOS OS
DIREITOS
RESERVADOS.

Desenvolvido
por



N

X